

# **“Que procures a Cristo. Que encontres a Cristo. Que ames a Cristo”**

Este breve texto de São Josemaria foi escrito em 29 de Maio de 1933, há quase 73 anos. Nele se resume uma mensagem central na formação que o Opus Dei dá em todo o mundo. Hoje queremos recordar a história que há por trás destas palavras.

24/05/2006

O texto seguinte foi extraído da Edição histórico-crítica de “Caminho” de Pedro Rodriguez editado por Rialp. Trata-se do comentário ao ponto 382.

***382. Ao oferecer-te aquela História de Jesus, pus como dedicatória: «Que procures a Cristo. Que encontres a Cristo. Que ames a Cristo». – São três etapas claríssimas. Tentaste, pelo menos, viver a primeira?***

Texto escrito numa folha A5 com o verso em branco. É uma formosa história esta que mal se vislumbra no brevíssimo relato do autor. Quem a conta é Ricardo Fernández Vallespín, (futuro Director da 1<sup>a</sup> Academia de Estudantes DYA). Relata a sua primeira visita a Josemaria Escrivá, que então vivia na Rua Martinez Campos, 4. Estava-se a 29-V-1933:

«O Padre falou-me das coisas da alma, não de problemas políticos;

aconselhou-me, animou-me para ser melhor; penso que também recebeu a minha confissão no sacramento da Penitência. Recordo perfeitamente, com uma memória visual, que antes de se despedir, o Padre levantou-se foi a uma estante, pegou num livro que estava usado por ele e na primeira página pôs, a modo de dedicatória, estas três frases:

+Madrid – 29-V-33

*Que procures a Cristo. Que encontres a Cristo Que ames a Cristo.*

O livro era a “História da Paixão” do Padre Luís de la Palma».

O Autor de *Caminho* escreveu esta «gaitica» na Legação de Honduras, provavelmente quando Vallespín já tinha conseguido passar para a outra zona. Recorda nela o começo da história que levou o jovem arquitecto à entrega total a Jesus Cristo. Mas não é só um relato, mas uma

proposta ao leitor, um convite para percorrer essas «três etapas claríssimas».

O Autor, pessoalmente, percorria-as, desde anos atrás, na rota mariana.

No Caderno III, em diálogo com a Santíssima Virgem, deixou escrito no dia de Nossa Senhora da Conceição, ano 1930:

«Não me deixes, Mãe!: faz que eu procure o teu Filho: faz que encontre o teu Filho: faz que ame o teu Filho... com todo o meu ser! Lembra-te, Senhora, lembra-te».

Em 1967, numa homília intitulada «Rumo à santidade», São Josemaria exprimia sobre o tema falando de quatro degraus:

«Neste esforço por nos identificarmos com Cristo, costumo falar de quatro degraus: procurá-lo, encontrá-lo, conhecê-lo, amá-lo. Talvez pareça que estamos na

primeira etapa... Procuremo-lo com fome, procuremo-lo dentro de nós com todas as forças! Se o fizermos com empenho, atrevo-me a garantir que já o encontrámos e que começámos a conhecê-lo e a amá-lo e a ter a nossa conversa nos céus (Cfr. Fl 3, 20)».

O Autor, trinta anos após redacção do ponto de *Caminho*, faz uma concentração da relação com Cristo na primeira etapa: procurá-lo com sinceridade é já, de alguma maneira, encontro, trato e amor. Por outra parte, as três etapas de que fala o ponto de *Caminho* ou os quatro degraus de *Amigos de Deus*, como em geral as etapas da vida interior que assinalam os autores de teologia espiritual, não são propriamente etapas cronológicas mas dimensões do progressivo encontro da alma com o Senhor.

**“Como um personagem mais”**

São Josemaria aconselhava tratar a Jesus Cristo “metendo-se” nas cenas do evangelho como um personagem mais. Assim se pode viver com o filho de Deus as cenas que os evangelistas nos contam. Como exemplo desta forma de tratar com proximidade Cristo incluímos alguns textos de São Josemaria do livro “Santo Rosário”.

### ***Comentário ao primeiro mistério gozoso: A Anunciação***

Não esqueças, meu amigo, que somos crianças. A Senhora do doce nome, Maria, está recolhida em oração.

Tu és, naquela casa, o que quiseres ser: um amigo, um criado, um curioso, um vizinho... -Eu, por agora, não me atrevo a ser nada. Esconde-me atrás de ti, e pasmado contemplo a cena:

O Arcanjo comunica a sua mensagem...-*Quomodo fiet istud, quoniam virum no cognosco?* –Como

se fará isso, se não conheço varão (Lc I, 34)

A voz da nossa Mãe traz à minha memória, por contraste, todas as impurezas dos homens..., as minhas também.

E como odeio, então, essas baixas misérias da terra!... Que propósitos!

*Fiat mihi secundum verbum tuum.*

-faça-se em mim segundo a tua palavra (Lc I, 38). Ao encanto destas palavras virginais, o verbo se fez carne.

Vai terminar a primeira dezena... Ainda tenho tempo para dizer ao meu Deus, antes que qualquer mortal: Jesus, amo-te.

***Comentário ao primeiro mistério doloroso: A Oração no Horto***

Orai, para não entrardes em tentação. – E Pedro adormeceu. – E os

demais Apóstolos. –E adormeceste tu, menino amigo..., e eu fui, também outro Pedro dorminhoco.

Jesus, só e triste, sofria e empapava a terra com o Seu sangue.

De joelhos, sobre a terra dura, persevera na oração... Chora por ti... e por mim: e esmaga-O o peso dos pecados dos homens.

*Pater, si vis, transfer calicem istum a me.* – Pai, se quiseres, faz com que se afaste de Mim este cálice... Não se faça, porém, a Minha vontade,*sed tua fiat*, mas a Tua (Lc XXII,42).

Um Anjo do céu O conforta. Jesus está na agonia. – Continua a orar *prolixius*, mais intensamente... Aproxima-se de nós que dormimos: Levantai-vos, orai - repete-nos- para não cairdes em tentação (Lc XXII, 46).

Judas, o traidor: um beijo. – A espada de Pedro brilha na noite. – Jesus fala:

Vindes buscar-me como a um ladrão  
(Mc XIV, 48)?

Somos covardes: seguimo-Lo de longe, mas acordados e orando.  
Oração... Oração...

### ***Comentário ao segundo mistério glorioso: A Ascensão do Senhor***

O Mestre ensina agora os Seus discípulos: abriu-lhes a inteligência, para que compreendessem as Escrituras, e toma-os por testemunhas da Sua vida e dos Seus milagres, da Sua paixão e morte, e da glória da Sua ressurreição (Lc XXIV, 45 e 48).

Depois, leva-os a caminho de Betânia, ergue as mãos e abençoa-os. – E, entretanto, vai-Se afastando deles e eleva-Se no céu (Lc XXIV, 50), até que uma nuvem O ocultou (Act I, 9).

Jesus foi para o Pai. – Dois Anjos, de vestes brancas, aproximam-se de nós

e dizem-nos: Varões da Galileia, que fazeis a olhar para o céu (Act I, 11)?

Pedro e os restantes voltam para Jerusalém, - *cum gaudium magno* – com grande alegria. – É justo que a Santa Humanidade de Cristo receba a homenagem, a aclamação e a adoração de todas as hierarquias dos Anjos e de todas as legiões dos bem-aventurados da Glória.

Mas tu e eu sentimo-nos órfãos; estamos tristes e vamos consolar-nos com Maria.

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/que-procures-  
a-cristo-que-encontres-a-cristo-que-  
ames-a-cristo/](https://opusdei.org/pt-pt/article/que-procures-a-cristo-que-encontres-a-cristo-que-ames-a-cristo/) (11/02/2026)